



## **ORQUÍDEAS NA REGIÃO MEIO NORTE DO BRASIL: Aceitação e Preferências**

Gérson do Nascimento Costa Ferreira<sup>1\*</sup>, Gisele Holanda de Sá<sup>2</sup>, Marilha Vieira de Brito<sup>3</sup>, Manoel Braz da Silva Júnior<sup>4</sup>, Maria Imaculada Zucchi<sup>1,5</sup>, José Baldin Pinheiro<sup>1</sup>

1 Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo – USP, Piracicaba, SP.

2 Universidade Federal do Maranhão – UFMA - Campus São Luís, MA.

3 Universidade Federal do Piauí, - UFPI - Campus Teresina, PI.

4 Instituto Federal do Maranhão – IFMA – Campus Codó, MA.

5 Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios – APTA, Piracicaba, SP.

\*e-mail do autor correspondente: gerson.nascimento@usp.br

### **RESUMO:**

As orquídeas são plantas ornamentais populares devido à sua variedade de cores, formas e aromas, exercendo forte influência no mercado floricultor. Recentemente, o interesse por essas espécies tem crescido, consolidando-as como um dos principais produtos comercializados no setor. Assim, objetivou-se é avaliar a aceitação e as preferências dos consumidores quanto aos aspectos estéticos e comerciais das orquídeas na região Meio-Norte do Brasil. O estudo foi conduzido nos estados do Maranhão e Piauí que compõem a região Meio Norte, nos quais a coleta de dados ocorreu entre maio e junho de 2025, por meio de entrevistas estruturadas, com aplicação de questionários presenciais e online via *Google Forms*. O instrumento, composto por 15 questões, investigou dados pessoais e aspectos relacionados às preferências, motivações de compra e percepções dos consumidores sobre orquídeas, incluindo características valorizadas, formas de comercialização, preços e variedades mais comuns na região. A maioria dos participantes era do sexo feminino (55,7%), com destaque para a faixa etária de 25 a 35 anos (41,7%). Observou-se um crescimento no interesse por orquídeas, principalmente pelas cores das flores (82,6%). As principais motivações de compra foram a decoração (45,2%) e o ato de presentear (26,1%), com preferência por flores grandes e vistosas. As orquídeas mais comercializadas foram as brancas (61,7%) e rosas (40,9%), com preços geralmente acima de R\$ 50,00. As floriculturas foram os principais pontos de venda (78,3%), e a variedade *Phalaenopsis* foi a mais citada e preferida. O estudo evidenciou um aumento no interesse por orquídeas na região Meio-Norte do Brasil, com destaque para motivações estéticas e simbólicas na aquisição de plantas e que a comercialização ocorre por múltiplos canais e há disposição para investir em plantas de maior valor.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cores; Cultivo; Flores; Ornamentais. Preço.

## **INTRODUÇÃO:**

Planta ornamental é toda espécie cultivada principalmente por seu valor estético. Esse grupo inclui flores de vaso, flores de corte, arbustos e árvores que, em geral, são amplamente utilizadas em projetos de jardinagem e paisagismo (Ibraflor, 2017; Ferreira, 2023). Plantas e suas flores com cores e formatos variados, aromas agradáveis revelam um mecanismo natural de atração para polinizadores, porém, os seres humanos também são atraídos pela beleza e utilidade das plantas ornamentais e tem sua história correlacionada a esse grupo de vegetais em diversas civilizações pelo mundo, com registros mais antigos dessa cooperação datados do período neolítico (Vidal; Vidal, 2013; Wilson; Kendal; Moore, 2016).

As orquídeas são plantas ornamentais amplamente apreciadas por sua diversidade de cores, formatos e aromas, desempenhando um papel significativo no mercado de flores e na composição estética de ambientes. Nos últimos anos, tem-se observado um aumento no interesse por orquídeas (Petry; Freitas, 2017) e o comércio de orquídeas têm se destacado entre as espécies mais importantes desse mercado (Anacleto; Scheuer, 2020). A produção e comercialização de orquídeas tem sido impulsionada tanto pela beleza de suas flores quanto por seu potencial como item de decoração, presente ou objeto de coleção. Diante disso, compreender as preferências, hábitos de consumo e percepção dos consumidores em relação às orquídeas é fundamental para orientar novos produtores, comerciantes e estudiosos no desenvolvimento de estratégias que atendam às expectativas do mercado.

Este estudo é justificado pela necessidade de compreender as motivações de compra, os atributos mais valorizados e as tendências regionais relacionadas ao consumo de orquídeas. A identificação desses fatores é fundamental para o fortalecimento da cadeia produtiva, bem como para o desenvolvimento de práticas de cultivo e estratégias de comercialização mais alinhadas às demandas do mercado consumidor. Assim, o objetivo deste trabalho é avaliar a aceitação e as preferências dos consumidores quanto aos aspectos estéticos e comerciais das orquídeas na região Meio-Norte do Brasil.

## **MATERIAL E MÉTODOS:**

A natureza desta pesquisa é quantitativa, caracterizando-se como um estudo fundamentado na coleta e análise de dados obtidos em campo, com a aplicação de métodos estatísticos. Essa abordagem é especialmente adequada para avaliar opiniões, hábitos, atitudes e outros aspectos mensuráveis de um grupo específico de pessoas, por meio de uma amostra expressa numericamente.

O estudo foi realizado na região Meio-Norte do Brasil, uma zona de transição climática, ecológica e cultural que abrange partes do Maranhão e Piauí, conectando o clima úmido da Amazônia ao semiárido do Sertão, com clima tropical e vegetação diversificada. A coleta de dados foi realizada através de entrevistas estruturadas, aplicando-se questionários. As entrevistas foram realizadas nas residências dos participantes e também de forma *online*, por meio da disponibilização dos questionários através de redes sociais com o link da plataforma *Google Forms*.

O questionário contendo 15 questões levou em consideração aspectos pessoais como, idade, sexo e renda e também visou investigar as preferências, motivações de compra e percepção dos consumidores em relação às orquídeas, incluindo aspectos como o crescimento do interesse por essas plantas, características mais valorizadas (cor, tamanho, aroma, durabilidade, preço e facilidade de cultivo), formas de comercialização, preços praticados, importância da manutenção e variedades mais comuns e preferidas na região. Ao todo, 115 pessoas assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e participaram da pesquisa.

O estudo foi realizado nos estados do Piauí e Maranhão no período de maio a junho de 2025. No Piauí, as cidades amostradas foram: Teresina, Parnaíba, Floriano, Picos, Oeiras, Piri-piri, Campo Maior, Cocal, Cocal dos Alves, Bom Jesus, São Raimundo Nonato, Pedro II, Santo Antônio dos Milagres, Lagoa Alegre, José de Freitas, Valença, Uruçuí e São João do Piauí.

Já no estado do Maranhão, as cidades em que a pesquisa foi realizada foram: São Luís, Coelho Neto, Bacabal, Codó, Caxias, Duque Bacelar, Afonso Cunha, Buriti, Timon, Chapadinha, São João dos Patos, Pastos Bons, Imperatriz, Barra do Corda, Grajaú, Santa Inês, Peritoró, Aldeias Altas e Matões.

A tabulação, apresentação gráfica e análises dos dados foram realizadas pelo software Microsoft Excel (2019).

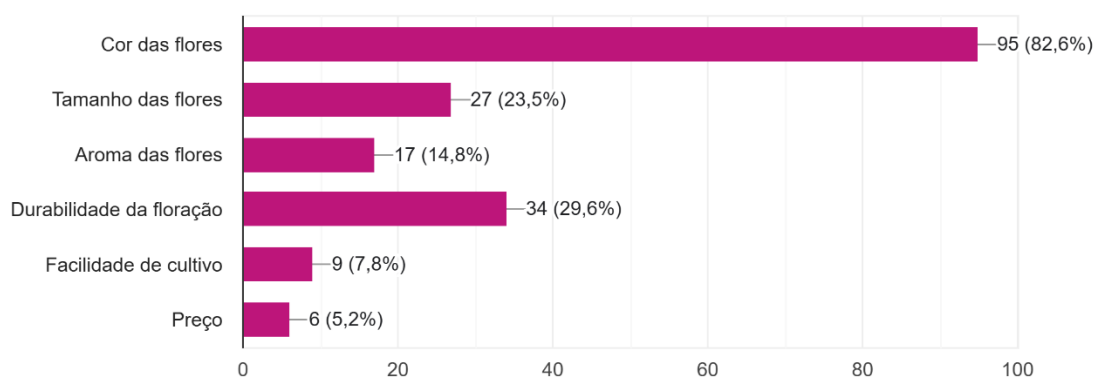
## **RESULTADOS E DISCUSSÃO:**

Entre os participantes verificou-se que 55,7% era do sexo feminino e 44,3% do sexo masculino. O aumento do número de homens comprando, cultivando e dando e recebendo flores, deve-se a diversas campanhas midiáticas, especialmente as criadas pelo Instituto Brasileiro de Floricultura (Ibraflor, 2017) e pelas divulgações da Cooperativa Veilling Holambra. A faixa etária dos entrevistados predominante foi de 25 a 35 anos (41,7%), seguida pela faixa de 36 a 50 anos (23,5%). Houve diversificação de valores de renda, onde

33% dos participantes tem renda familiar de mais de três salários, 27% de dois a três salários, 26,1% possuem apenas salário e 13,9% dos participantes menos de um salário na família.

Em relação as percepções, preferências e aceitação de orquídeas na região verificou-se que 74,8% dos participantes percebe um crescimento no interesse por orquídeas nos últimos anos. Sendo a cor das flores o aspecto que mais chama atenção dos consumidores (82,6%), seguido da durabilidade da floração (29,6) e tamanho das flores (23,5%) como mostra a figura 1.

**Figura 1** – Aspectos que mais chamam atenção dos consumidores de orquídeas na região Meio-Norte do Brasil, 2025.



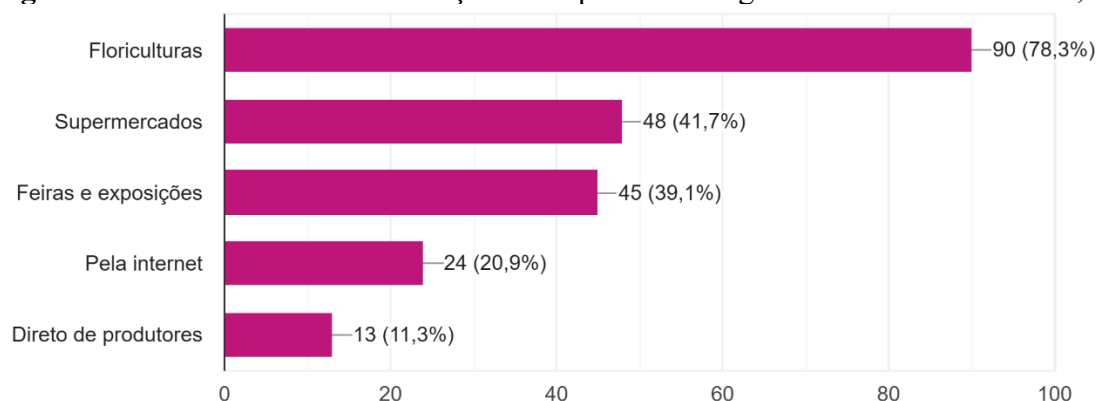
Fonte: Elaborado pelos autores.

Dentre as motivações para adquirir orquídeas se destacam o uso para a decoração de ambientes (45,2%) e para presentear amigos, familiares e entes queridos (26,1%). Os participantes apontaram ainda preferência por orquídeas com flores grandes e vistosas (35,7%), seguido por aqueles que preferem plantas com flores pequenas e delicadas (25,2%).

Na região, os entrevistados apontam a maior ocorrência da comercialização de orquídeas brancas (61,7%) e orquídeas rosa (40,9%). Os participantes apontaram não possuir cor de flor preferida (18,3%) e que os valores das plantas comercializadas na região são acima de 50 reais (49,6%) e que estão dispostos a pagar valores mais altos, porém uma parcela dos participantes (26,1%) aponta que o preço competitivo ideal seria entre 20 a 30 reais.

Verificou-se que a comercialização ocorre principalmente em floriculturas (78,3%), mas o comercio local tem se diversificado com aumento da presença de supermercados vendendo orquídeas na região (41,7%) ou em feiras e exposições (39,1%) conforme a figura 2.

**Figura 2** – Canais de comercialização de orquídeas na região Meio-Norte do Brasil, 2025.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Os participantes revelaram ainda que preferem orquídeas com fácil manutenção (65,8%) e que *Phalaenopsis* é a mais comum na região (54,8%). Em relação as variedades disponíveis na região, os entrevistados apontaram preferências por *Phalaenopsis* (35,7%) *Dendrobium* (24,3%), *Cattleya* (23,5%) e *Cymbidium* (16,5%).

## CONCLUSÕES:

Verificou-se uma percepção generalizada de crescimento no interesse por orquídeas entre os participantes da pesquisa. As motivações para a aquisição de orquídeas estão associadas, principalmente, a finalidades estéticas e simbólicas, como decoração de ambientes e presentes.

As características mais valorizadas incluem a cor das flores, seguida da durabilidade da floração, e a preferência recai sobre variedades de fácil manutenção. Os participantes apontam *Phalaenopsis* como a mais comercializada e também a preferida entre as variedades disponíveis na região.

A comercialização ocorre por meio de diversos canais, como floriculturas, supermercados e feiras, e os consumidores da região Meio-Norte demonstram disposição para pagar valores moderadamente elevados pelas plantas. Esses resultados sugerem que o mercado de orquídeas pode ser ampliado no Maranhão e Piauí, mediante estratégias que valorizem a estética, a praticidade e a diversidade de canais de distribuição.

## AGRADECIMENTOS:

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq pela concessão de bolsa de pós-doutorado ao primeiro autor (152511/2024-5).

## REFERÊNCIAS:

Anacleto, A., Scheuer, L. (2020). Preferences of Orchid Consumers and the Substitute Products' Influences. In: Merillon, JM., Kodja, H. (eds) **Orchids Phytochemistry, Biology and Horticulture**. Reference Series in Phytochemistry. Springer, Cham.

Ferreira, G. N. C. (2023) **Melhoramento genético de plantas ornamentais com ênfase em *Capsicum spp.*, *Pelargonium spp.*, *Catharanthus spp.* e *Rosa spp.***. Tese (Doutorado em Genética e Melhoramento) – Universidade Federal do Piauí, Programa de Pós-graduação Agronomia (Genética e Melhoramento), Teresina, 225 p.

Instituto Brasileiro de Floricultura – Ibraflor (2017) **Mercado de flores**. Holambra, SP: IBRAFLOR, 2017. Disponível em: <http://www.ibraflor.com/site/wp-content/uploads/2017/12/Boletim-Ibraflor-12-2017.pdf>. Acesso em: 27 de dezembro de 2017.

Petry, C.; Freitas, B. A situação da floricultura. In: Petry, C. (org.). **Plantas ornamentais – Aspectos para a produção**. 2. ed. (2008), ver – ampl. - Porto Alegre: UPF editora, 2017., p. 11-24.

Vidal, W. N. Vidal, M. R. R. (2013) **Botânica – Organografia**: Quadros sinóticos ilustrados de fanerógamos. 4 ed. rev. ampl. Viçosa, MG: UFV, 124p.

Wilson, A.; Kendal, D.; Moore, J. L. (2016) Humans and ornamental plants: a mutualism?. **Ecopsychology**, 8(4), 257-263: <https://doi.org/10.1089/eco.2015.0077>